


SEBRAE
COP 30



Boletim de Mercado

Mobilidade Urbana





Boletim de Mercado

Mobilidade Urbana - COP30

Diretoria Executiva do Sebrae Pará

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora de Operações

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Pará

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Junior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Franciane da Silva Cruz - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Analista

Roberto Belluci - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Responsáveis Técnicos

Jordanio Silva Santos - Coordenador Geral

Érika Viviane Nascimento Araújo - Analista de Conteúdo

Juliana Cardoso Guimbal de Aquino - Escopo Técnico

Editores e Projeto Gráfico

Antônio Pantoja - Design Gráfico

Bruna Luana da Silva Marques - Auxiliar de Pesquisa

Laíse Monteiro Cruz - Design Gráfico

Revisão de Conteúdo

Ana Cristina Guimbal de Aquino - Pesquisadora Organizacional

Mike Sullivan Silva da Paixão Aleixo - Análise de Dados

Empresa Organizadora

Assertivos Contabilidade e Consultoria Empresarial LTDA



Sumário

1. Introdução	05
2. Conceitos da COP	06
3. Caracterização da Região Metropolitana de Belém, ilhas e destinos turístico	07
3.1 Grande Belém	7
3.2 Cotijuba	7
3.3 Combu	8
3.4 Mosqueiro	8
3.5 Marajó	8
3.6 Barcarena	9
3.7 Salinópolis	9
3.8 Algodual	9
Análise das empresas de transporte do Pará e Região Metropolitana de Belém	10
4.1 Quantificação dos meios de transportes por CNAE	11
5. Transporte Terrestre	16
5.1 Quantitativo de veículos de Belém	17
5.2 Terminal Rodoviário de Belém	17
5.3 Frota de ônibus	18
5.4 Frota de táxi	20
5.5 Frota de mototáxi	21
6. Transporte fluvial	23
6.1 Classificação das embarcações	23
6.2 Portos da Região Metropolitana de Belém	25
6.2.1 Terminal Hidroviário Ruy Barata	26
6.2.2 Terminal Hidroviário Luiz Rebelo Neto	26
6.2.3 Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci	27
6.3 Quantitativo de embarcações	27
6.4 Normas de Segurança Náutica	28



7. Transporte Aéreo	30
7.1 Principais Aeroportos do Pará	32
8. Mobilidade por bicicletas	33
9. Serviços de Mobilidade	35
9.1 Capacitação em serviços de mobilidade para a COP30	36
9.2 Responsabilidade jurídica nos serviços de mobilidade	36
9.3 Serviços de mobilidade por aplicativos	37
9.3.1 Perfil da frota de aplicativos	38
10. Oportunidades de negócios na COP30	39
10.1 Análise do mercado de mobilidade	40
10.2 Ambiente de marketing	40
10.3 Comunicação institucional e educação no trânsito	41
10.4 Ferramentas e estratégias de atendimento	42
10.5 Gestão e comercialização digital	42
10.6 Oportunidade de melhoria visando a sustentabilidade	43
11. Acessibilidade	44
12. Abrangência de atuação do Sebrae /PA	46
13. Conclusão	48
Referências	49



Capítulo 1 Introdução

Tem sido destaque internacional, a escolha e preparação do Estado do Pará como sede da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém-PA, em novembro de 2025. De acordo com estimativas da Fundação Getúlio Vargas¹, é esperado um fluxo de mais de 40 mil visitantes durante os principais dias da Conferência. Deste total, aproximadamente 7 mil compõem a chamada “família COP”, formada pelas equipes da ONU e delegações de países membros.

As reuniões desta Conferência acontecem desde 1995 em diferentes locais ao redor do mundo, possibilitando maior representatividade e a participação equitativa de diferentes regiões do globo nas negociações sobre mudanças climáticas¹. É um evento bastante interativo, com discussões e debates entre as partes presentes, sessões plenárias, *workshops*, apresentações e uma série de eventos paralelos com temáticas multiculturais e elementos de identidade territorial. Com isso, a COP30 vai atrair milhares de pessoas de todo o planeta para o território paraense.

De acordo com o artigo “O que definirá o sucesso da COP30 e para as Amazônias?”, o evento COP30 possui forte apelo político, com discussões e negociações entre os cerca de 190 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC)², em que os representantes dos governos discutem metas de redução de emissões de CO₂, financiamento e transferência de tecnologia. Assim como, a busca pelo consenso sobre as medidas relacionadas às questões climáticas.

É neste contexto que Belém se tornará o palco da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Assim, atualmente, todas as instituições públicas e privadas de Belém/PA comprometidas com a agenda da Sustentabilidade tem empreendido esforços para tornar nosso território, destaque positivo para todos os visitantes que vierem à COP30.

Diante do exposto, o Sebrae no Pará, irá trabalhar em 04 eixos principais, dentre eles o de Mobilidade, o primeiro de uma série de boletins com dados mercadológicos focados no segmento para a COP30, definindo prioridades e ações para a agenda climática, visando preparar a cidade para receber os milhares de participantes da COP30. Dessa forma, contribuindo também para identificação de oportunidades.

Para apoiar as análises, o documento reúne dados estatísticos e projeções referentes aos modais de transporte utilizados na grande metrópole de Belém, que são: transporte terrestre privado (carros, motos e ônibus); serviços de mobilidade (taxistas e motoristas de aplicativos); e transporte fluvial para as ilhas próximas (barcos, lanchas e balsas).

Boa leitura!



Capítulo 2

Conceitos da COP

A Conferência das Partes (COP) representa um esforço da Organização das Nações Unidas (ONU), que criou o evento, no formato de convenção anual, para debater sobre o enfrentamento às intervenções humanas perigosas ao sistema climático mundial. A primeira COP aconteceu em Berlim, na Alemanha, em 1995, um ano após o início das atividades da UNFCCC. Ao longo do tempo, a COP consolidou-se como um espaço muito importante para o diálogo e a cooperação entre os países e territórios com o objetivo comum de diminuir as emissões de gases do efeito estufa e conter o aquecimento global³.

A realização da COP30 no estado do Pará configura-se como um importante desafio para as três esferas governamentais, sob o risco de impacto na imagem do município, estado, país e seus governos. Para além das instituições governamentais, o evento tem o potencial de promover mudanças significativas no ambiente de negócios de Belém e região. Isso acontece porque toda a infraestrutura da cidade é desafiada a estar preparada para receber visitantes.

Para a comunidade empresarial, este momento de preparação para a COP30 representa uma grande oportunidade, que não pode ser desperdiçada, pois os eventos deste porte potencializam impactos econômicos e financeiros significativos para as cidades-sede, em um curto espaço de tempo. Portanto, este ano de 2024, que antecede à COP30 tem havido grande mobilização das instituições e assim, o esforço em envolver os empreendedores nessa construção.

Como destaque institucional, o Sebrae no Pará se lançou com muita objetividade no projeto de tornar a COP30, um evento surpreendente, com geração de novos negócios, modernização das empresas, estímulos à comunidade empresarial a dinamizarem os investimentos, aproveitando as novas oportunidades. Somando-se a isto, este Boletim procura contribuir apresentando o cenário atual de mobilidade de Belém/PA, os desafios e as oportunidades a serem aproveitadas.



Capítulo 3

Caracterização da Região Metropolitana de Belém, ilhas e destinos turísticos

3.1 Grande Belém

A Região Metropolitana de Belém (RMB), também conhecida como Grande Belém, é composta por 07 (sete) municípios, sendo eles: Belém, Ananindeua, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará. Há também, a Ilha de Caratateua, Ilha de Cotijuba, Ilha de Mosqueiro e Ilha do Combú⁴.

Belém fica em uma região de transição entre rio e mar, banhada pelas águas da Baía do Guajará e pelo Rio Guamá. Sua área urbana é densamente drenada por uma rede composta por rios, riachos e igarapés, os quais formam um total de 14 bacias hidrográficas, sendo a maior delas a Bacia do Una. Destaca-se ainda o Rio Maguari, que corre ao norte e percorre diversas cidades vizinhas. Por esse motivo, os deslocamentos internos e intermunicipais são realizados por veículos particulares, ou pelas frotas de ônibus, em alguns trechos, por meio de barcos e balsas, que promovem o transporte por via aquática, tanto de passageiros, como de cargas⁵.

3.2 Cotijuba

A Ilha de Cotijuba, está situada no extremo oeste do município⁶. Possui belas praias em sua face oeste, de frente para a baía do Marajó, o que atrai banhistas, interessados pela riqueza da sua biodiversidade e pela sua proximidade da capital paraense. A travessia de Belém para Cotijuba é realizada na orla do Distrito de Icoaraci, através de barcos quase todos os dias e em diversos horários, e aos fins de semana através de lanchas, com duração média de 00h30min a 00h40min. As travessias também podem ser realizadas através do barco da prefeitura de Belém.

3.3 Combu

Para se chegar à ilha do Combu, é necessário pegar um barco no terminal Hidroviário Ruy Barata. Essa é a ilha mais próxima de Belém. A Ilha do Combu permite um olhar único da capital paraense, com travessia de apenas 15 minutos de lancha, barco ou rabeta, saindo do porto localizado na Praça Princesa Isabel, na avenida Bernardo Sayão, o jeito mais fácil e rápido de se chegar. Ultimamente, a Ilha é um destino principal do turismo de ilhas de Belém, onde os turistas podem desfrutar de experiência única, desde a travessia de lanchas às vivências de entrada no furo da ilha, como os sabores amazônicos materializados nos pratos, que compõe o cardápio dos restaurantes.

3.4 Mosqueiro

O distrito de Mosqueiro é uma ilha localizada na costa oriental do rio Pará, um braço sul do rio Amazonas, em frente à baía do Marajó. Para se chegar à Ilha de Mosqueiro, pode-se usar carro, ônibus ou barco, com uma distância de 72 km da cidade de Belém. A ilha é conhecida por seus 17km de praias de água doce com movimento de maré, com grande variedade de restaurantes e o famoso café, no centro, com destaque as diversas opções de recheios para tapioca, alimento tradicional, produzido artesanalmente a partir da fécula de mandioca.



Grande Belém

Figura 01: Foto aérea da Estação das Docas Fonte: Marcelo Lelis / Ag. Pará. 2023



Cotijuba

Figura 02: Cotijuba Fonte: Fernando Sette / Ag. Belém. 2019



Combu

Figura 03: Restaurantes ribeirinhos na Ilha do Combu Fonte: Ricardo Amanajás / Ag. Pará. 2020



Mosqueiro

Figura 04: Mosqueiro Fonte: Marcelo Seabra / Ag. Pará. 2023

3.5 Marajó

A maior ilha fluviomarítima do planeta é o Marajó. Fica a uma distância de 140 km da capital, Belém. Possui cerca de 50.000 km², que corresponde ao tamanho do estado de Alagoas e Sergipe juntos⁷.

A ilha é constituída de 16 municípios que compõe a região do Marajó, sendo eles, Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure³.

Partindo de Belém, para chegar na ilha, é necessário pegar a rota fluvial, no Terminal Hidroviário de Belém, ou uma balsa no porto de Icoaraci, a viagem dura em média 2 horas a depender do tipo de barco utilizado no transporte.

3.6 Barcarena

O município de Barcarena fica situado a 252 km de sua capital, Belém. O trajeto pode ser feito de lancha pelo Terminal Hidroviário de Belém, ou de barco/balsa pelos portos de Arapari ou de carro/ônibus através da Alça Viária (complexo de pontes e estrada). Conforme o modal escolhido o tempo de viagem varia entre 01h00 ou 02h30.

Na cidade de Barcarena está localizado o maior porto do estado que é o Porto de Vila do Conde. Além da parte portuária, a cidade se destaca pelo turismo, com suas praias, tais como a do Cuipiranga e a do Caripi, onde está localizado o famoso trapiche da praia.

3.7 Salinas

Salinópolis (nome oficial), também conhecida como Salinas é um município que fica distante cerca de 220 km da capital do estado, Belém. Sua economia gira em torno do turismo e da pesca. É o balneário preferido dos belenenses, que no mês de julho lotam a cidade⁸.

Existem variadas formas de locomoção para Salinas. De carro particular, com uma viagem que dura cerca de 3h30min; de ônibus, saindo do Terminal Rodoviário de Belém; de van, que podem ser encontradas perto do terminal, e a mais recente alternativa, de avião, com um percurso de 00h55min, com quatro voos durante a semana: às terças, quintas, sábados e domingos⁹.

3.8 Algodual

A ilha de Algodual fica a uma distância de 180 Km da capital, Belém. A viagem é feita de carro ou ônibus, e dura cerca de 04h00 de viagem para a cidade de Marudá, e depois é necessário pegar um barco para atravessar para a ilha Maiandeua, com tempo de travessia de 00h40min, podendo a maré intervir no tempo de trajeto¹⁰.



Marajó

Figura 05: Praia do Pesqueiro - Soure - Ilha do Marajó
Fonte: Pedro Guerreiro / Ag. Pará. 2022



Barcarena

Figura 06: Orla de Barcarena
Fonte: Paulo César / Ag. Pará. 2023



Salinas

Figura 07: Praia do Atalaia - Salinas
Fonte: Alex Ribeiro / Ag. Pará. 2023



Algodual

Figura 08: Terminal Hidroviário de Algodual
Fonte: David Alves / Ag. Pará. 2022



Capítulo 4

Análise das empresas de transporte do Pará e Região Metropolitana de Belém

Modal é um termo utilizado para descrever o tipo de transporte utilizado por pessoas e mercadorias para se locomoverem de um local para outro, que inclui transporte rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial. Para acessar a Região Metropolitana de Belém os mais utilizados são: rodoviário, fluvial e aéreo.

O levantamento da quantidade de empresas Optantes do Simples Nacional, de transporte da Região Metropolitana de Belém e Estado do Pará, é apresentado nas tabelas 1.a e 1.b.

4.1 Quantificação dos meios de transporte por CNAE

Tabela 01.a: Total de empresas de Transportes, Optantes do Simples em 30/06/2024, no estado do Pará, RMB, por CNAE.

CNAE	Atividades	Estado do Pará	RMB	Belém	Ananindeua	Castanhal	Marituba	Benevides	Santa Izabel do Pará	Santa Bárbara do Pará
Transporte Terrestre		15.410	7.190	3.596	2.173	553	330	245	248	45
4921301	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	113	19	2	5	7	-	1	3	1
4921302	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	31	5	-	2	-	-	2	-	1
4923001	Serviço de táxi	3.881	1.395	610	526	87	46	34	87	5
4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	161	44	9	6	29	-	-	-	-
4924800	Transporte escolar	675	107	51	33	16	3	1	1	2
4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	1.519	931	540	250	41	27	43	23	7
4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	709	400	216	83	34	9	11	40	7
4929903	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	22	13	7	4	-	1	1	-	-
4929904	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internaciona	2	1	-	-	-	-	1	-	-
4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente	9	2	1	1	-	-	-	-	-
4930201	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	4.622	2.808	1.637	810	133	118	61	35	14
4930202	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	3.134	1.192	382	367	192	111	79	54	7
4930203	Transporte rodoviário de produtos perigosos	103	32	10	13	1	2	4	2	-
4930204	Transporte rodoviário de mudanças	429	241	131	73	13	13	7	3	1

Tabela 01.b: Total de empresas de Transportes, Optantes do Simples em 30/06/2024, no estado do Pará, RMB, por CNAE.

CNAE	Atividades	Estado do Pará	RMB	Belém	Ananindeua	Castanhal	Marituba	Benevides	Santa Izabel do Pará	Santa Bárbara do Pará
Transporte Aquaviário		993	127	105	15	2	3	1	1	0
5011401	Transporte marítimo de cabotagem - Carga	68	28	23	4	1	-	-	-	-
5011402	Transporte marítimo de cabotagem - Passageiros	4	1	1	-	-	-	-	-	-
5021101	Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	50	7	4	2	-	1	-	-	-
5121102	Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5022001	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	24	1	1	-	-	-	-	-	-
5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	187	15	15	-	-	-	-	-	-
5030101	Navegação de apoio marítimo	6	2	2	-	-	-	-	-	-
5030102	Navegação de apoio portuário	23	7	6	1	-	-	-	-	-
5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal	136	6	6	-	-	-	-	-	-
5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal, interestadual e internacional	124	18	14	2	-	-	1	1	-
5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos	107	22	17	3	-	2	-	-	-
5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	264	20	16	3	1	-	-	-	-
Transporte Aéreo		13	5	4	1	-	-	-	-	-
5111100	Transporte aéreo de passageiros regular	1	-	-	-	-	-	-	-	-
5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	5	2	2	-	-	-	-	-	-
5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular	4	3	2	1	-	-	-	-	-
5120000	Transporte aéreo de carga	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros segmentos		449.731	193.126	121.494	43.463	12.885	6.689	4.203	3.336	1.056
Total Geral		466.147	200.448	125.199	45.652	13.440	7.022	4.449	3.585	1.101

Fonte: SINAC (2024)

A Região Metropolitana de Belém (RMB) concentra 46,66% dos transportes terrestres registrados no Estado do Pará, até 30 de junho de 2024. Considerando todos os CNAEs listados nas tabelas 1a e 1b, os três segmentos (transporte terrestre, aquaviário e aéreo) respondem por 3,52% do total de estabelecimentos econômicos registrados no Estado.

Para compreender melhor a relevância destas atividades para a qualidade dos serviços de mobilidade durante a COP30, foram listadas nas tabelas 2, 3 e 4, os principais CNAEs ligados à oferta de serviços de mobilidade para pessoas, nos respectivos modais de transporte, de forma a visualizar a distribuição destas empresas na RMB, em especial.

Tabela 02: Distribuição percentual dos principais transportes terrestres, demandados na COP30, em 30/06/2024.

CNAE	Atividades	RMB/Estado do Pará	Belém/RMB	Ananindeua / RMB	Demais Municípios / RMB
Transporte Terrestre - todos		46,66%	50,01%	30,22%	19,76%
4921301	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	16,81%	10,53%	26,32%	63,16%
4921302	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	16,13%	-	40,00%	60,00%
4923001	Serviço de táxi	35,94%	43,73%	37,71%	18,57%
4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	27,33%	20,45%	13,64%	65,91%
4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	61,29%	58,00%	26,85%	15,15%

Fonte: SINAC (2024).

De acordo com a tabela 2, a RMB concentra 35,94% dos táxis do Estado do Pará. Para estes mesmos serviços, a cidade de Belém e Ananindeua concentram 81,43% de RMB. Isso mostra a importância dos serviços de táxi na oferta de serviços de mobilidade destes municípios.

Em relação aos transportes coletivos de passageiros, com itinerário fixo, municipal (CNAE 4921301), observa-se que a cidade de Marituba não possui empresas registradas para esta atividade. Provavelmente, está sendo atendida por linhas de empresas registradas em algum dos municípios da RMB. Nessa atividade, não há protagonismo de Belém e Ananindeua, pois os registros dos demais municípios da RMB é relevante e alcança 63,16%, exceto Marituba.

Observa-se também, o potencial das atividades de mobilidade ligadas aos receptivos de turismo, à exemplo do "Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal", em que a RMB responde por 61,29% do Estado, com destaque para as cidades de Belém e Ananindeua, onde juntas respondem por 84,85% dos registros da RMB. Ou seja, se considerarmos apenas estas duas cidades, já responderiam por 52,01% do Estado do Pará.

Tabela 03: Distribuição percentual dos principais transportes aquaviários, demandados na COP30, em 30/06/2024.

CNAE	Atividades	RMB/Estado do Pará	Belém/RMB	Ananindeua / RMB	Demais Municípios / RMB
Transporte Aquaviário - todos		12,79%	82,68%	11,81%	5,51%
5022001	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	4,17%	100,00%	-	-
5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	8,02%	100,00%	-	-
5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal	4,41%	100,00%	-	-
5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal, interestadual e internacional	14,52%	77,78%	11,11%	11,11%
5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos	20,56%	77,27%	13,64%	9,09%
5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	7,58%	80,00%	15,00%	5,00%

Fonte: SINAC (2024).

Ao analisar o modal aquaviário (tabela 3) fica evidente a concentração destas atividades na cidade de Belém/PA. Certamente, este protagonismo acontece em função da característica insular do território, que conecta a cidade a múltiplos destinos. Do ponto de vista local, destaca-se a importância da rede hidroviária que liga Belém à Região do Marajó, demais regiões do Brasil e destinos internacionais.

Considerando a importância das empresas de transporte de navegação, com linhas regulares para o interior do Estado, o fato de 100% destas empresas estarem registradas em Belém, evidencia a vocação da cidade para este ecossistema de negócios, com diversas empresas instaladas que oferecem suporte aos operadores de transporte aquaviário.

Os equipamentos do modal aquaviário reúnem um mix de serviços que podem fazer a diferença durante a COP30, pois além do serviço de mobilidade, há possibilidade de as embarcações apoiarem na oferta de leitos de hospedagem. Nesse ponto, a concentração destes equipamentos na cidade Belém/PA representa vantagem também no campo do turismo e lazer.

Tabela 04: Distribuição percentual dos transportes aéreos, em 30/06/2024.

CNAE	Atividades	RMB/Estado do Pará	Belém/RMB	Ananindeua / RMB	Demais Municípios / RMB
Transporte Aéreo - todos		12,79%	82,68%	11,81%	5,51%
5111100	Transporte aéreo de passageiros regular	-	-	-	-
5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	40,00%	100,00%	-	-
5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular	75,00%	66,67%	33,33%	-

Fonte: SINAC (2024)

De acordo com a tabela, observa-se que todas as empresas formalizadas para a realização de táxi aéreo da RBM, estão instaladas em Belém. Ao mesmo, estas empresas representam 40% dos empreendimentos do Estado do Pará. Considerando que a COP30 é um evento que irá transcender os limites territoriais da cidade de Belém e Ananindeua, ter empresas aéreas preparadas para deslocamentos domésticos é fundamental.





Capítulo 5 Transporte Terrestre

Devido ao crescimento do número de veículos particulares nos últimos anos, as condições de trafegabilidade de Belém impõem desafios importantes aos profissionais que trabalham em modais de mobilidade terrestre. Durante a COP30, os desafios se ampliarão. Dessa forma, é fundamental informar aos passageiros sobre as condições do tempo e as expectativas para a viagem. No mesmo sentido, seja comedido nas escolhas de rotas alternativas para não ampliar os riscos da viagem.

5.1 Quantitativo de veículos de Belém

Cerca de 533 mil veículos circulam por Belém atualmente. Nos últimos 5 anos a frota cresceu aproximadamente 13,65%. O crescimento do número de veículos impõe desafios à mobilidade urbana de Belém/PA e reforça a necessidade de investimentos em transportes coletivos para se tornarem opções de mobilidade, inclusive por quem possui automóveis.

Tabela 05: Crescimento da frota de veículos de Belém, de 2019 a 2023.

Tipo do Veículo	Anos				
	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	238.482	244.199	245.606	245.769	247.863
Micro-ônibus	2.137	2.190	2.241	2.241	2.241
Motocicleta	127.200	133.370	138.972	147.260	159.124
Ônibus	3.867	3.959	3.998	3.989	4.021
Utilitário	6.187	6.665	7.590	8.396	9.205
Outros	91.139	95.669	99.592	104.098	110.560
Total	469.012	486.052	497.999	511.753	533.014

Fonte: SENATRAN (04/2024).

Com base na Tabela 5, constata-se que nos últimos 5 anos houve um crescimento de aproximadamente 4% do quantitativo de automóveis, enquanto para motos houve um crescimento de mais de 25%. Isso evidencia a relevância dos mototaxistas no cenário de mobilidade urbana de Belém/PA.

5.2 Terminal Rodoviário de Belém

Observa-se na mesma Tabela, que a frota de transporte coletivo permanece praticamente a mesma nos últimos 5 anos. Portanto, a preparação de Belém/PA para a COP30 precisa direcionar esforços de renovação e ampliação da frota de ônibus.



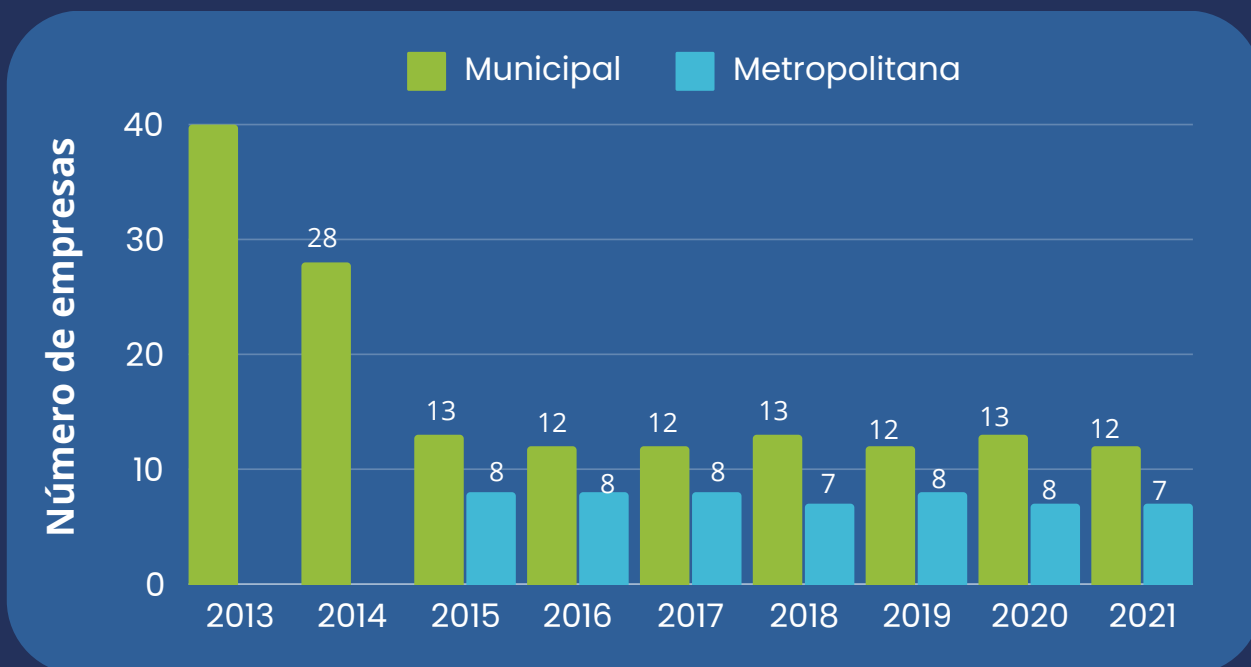
Figura 09: Terminal Rodoviário de Belém
Fonte: David Alves / Ag. Pará. 2022

Localizado na Av. Almirante Barroso, Praça da Leitura S/N, em São Brás, o terminal é utilizado para transportes intermunicipal e interestadual de passageiros e cargas. Deste terminal partem ônibus para diversos municípios, como; Mosqueiro, Salinópolis, Cametá, Bragança entre outras cidades das regiões nordeste, sudeste e sudoeste do Pará e destinos interestaduais, como Fortaleza, São Luís, Rio de Janeiro etc.

5.3 Frota de ônibus

O Gráfico 1 demonstra uma redução do número de empresas atuantes no transporte coletivo de Belém/PA. Da mesma forma a configuração a partir de 2015 evidencia que o domicílio jurídico destas empresas migra para municípios da região metropolitana, que passam a ter protagonismo no setor.

Gráfico 01: Variação do Quantitativo de empresas de ônibus Municipal e Metropolitana, no período de 2013 a 2021.

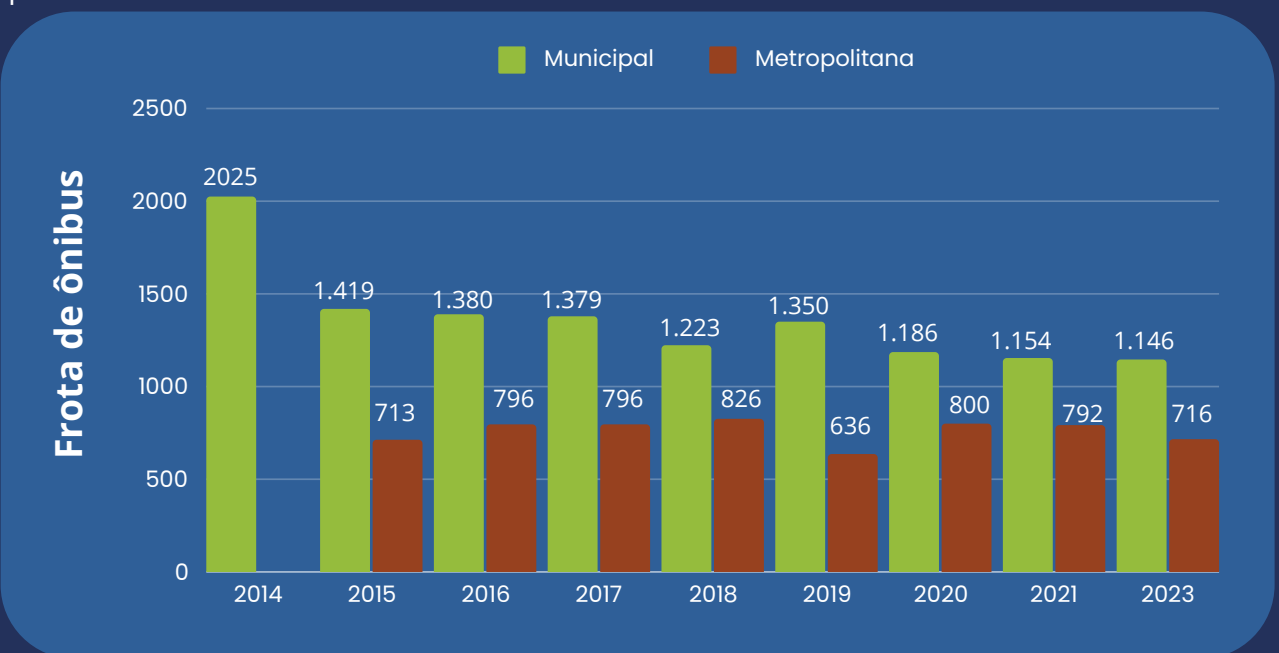


Fonte: SEMOB/DTP

Nota Técnica: Devido a não consolidação dos dados em 2022 pela SEMOB o gráfico não contempla dados deste ano.

O cenário evidenciado no Gráfico 1 sinaliza também para o crescimento da região metropolitana, para além de Belém/PA, e reforça a necessidade de os principais municípios envolvidos na região metropolitana unirem esforços para melhorar a qualidade do transporte coletivo.

Gráfico 02: Variação do Quantitativo das frotas de ônibus Municipal e Metropolitana, no período de 2014 a 2023.



Fonte: SEMOB/DTP¹⁴

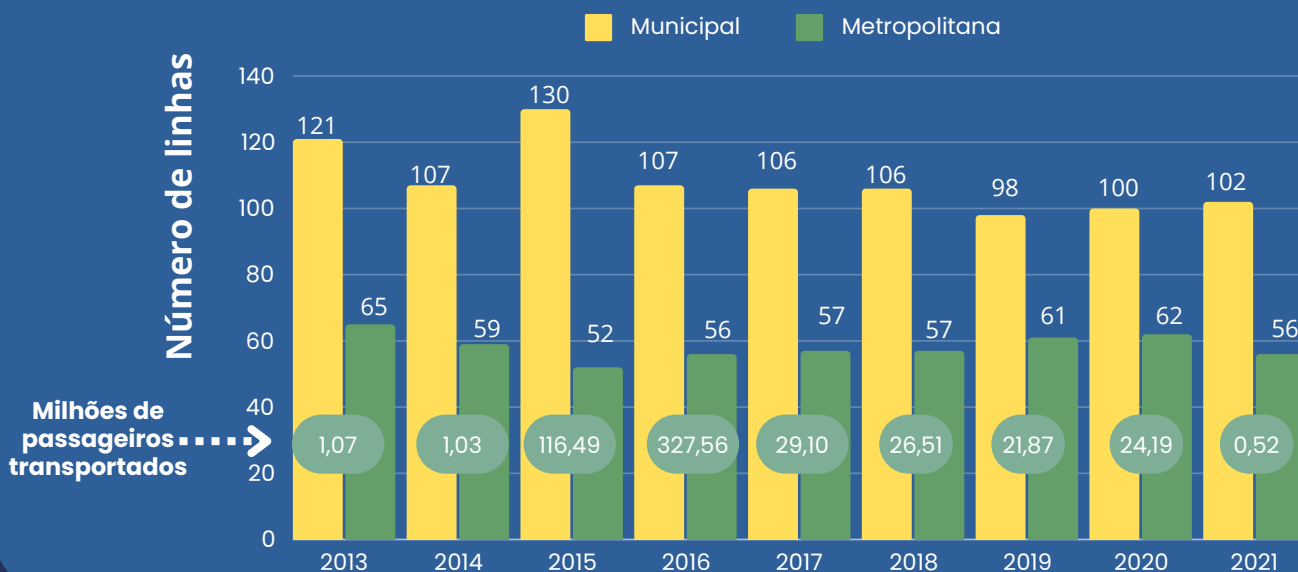
Nota Técnica: Devido a não consolidação dos dados em 2022 pela SEMOB o gráfico não contempla dados deste ano.

O gráfico 2 deixa evidente a queda do número de ônibus no município de Belém/PA. Em termos de mobilidade urbana representa queda do nível de serviços à população usuária destes serviços.

A queda do número de ônibus em rota combinado a outras variáveis como o desconforto das paradas e falta de ar-condicionado nos veículos impõe desafios adicionais para preparar a cidade para a COP30, considerando que este modal deveria assumir destaque na prestação de serviços durante e pós-evento.

Segundo o g1 (2022) "Belém retirou das ruas 41% dos ônibus em quase 20 anos (2004 a 2022); nesse período, a população cresceu 8,6%¹⁵". Em tempos atuais de preparação para a COP30, é preciso priorizar o investimento em transportes coletivos sustentáveis, incorporando conforto e segurança, como agenda prioritária.

Gráfico 03: Variação do Quantitativo de linhas de ônibus Municipal e Metropolitana e de milhões (M) em passageiros transportados, no período de 2013 a 2021.



Fonte: SEMOB/DTP¹⁴

A análise do gráfico 3 mostra que as linhas de ônibus permaneceram praticamente as mesmas de 2013 a 2021. Em geral houve uma pequena redução no número de linhas municipais. No ano de 2016 aconteceu em Belém o evento preparatório para 8º Fórum Mundial das Águas, que ocorreu em Brasília dois anos depois¹⁶. Evento desta importância costuma atrair muitas pessoas de fora e pode ajudar a explicar o crescimento do número de passageiros naquele ano.

Conforme informações do Governo do Estado do Pará e da Prefeitura de Belém, a capital paraense receberá 300 novos ônibus modernos com *wi-fi* e ar-condicionado, para atender os moradores da cidade, no início de 2025¹⁷.

5.4 Frota de táxi

A tabela 6 mostra que o sistema de mobilidade via táxi permaneceu estável no período de 2016 a 2021 e assim, mesmo com o surgimento dos aplicativos de mobilidade, o segmento manteve sua relevância, em termos quantitativos.

Tabela 06: Quantidade de táxi cadastrados em Belém, no período de 2013 a 2023.

Ano	Nº de autorizações	Nº de pontos livres cadastrados	Nº de pontos fixos
2013	5.504	235	-
2014	5.743	252	3
2015	5.632	92	18
2016	5.558	336	56
2017	5.542	336	56
2018	5.542	336	57
2019	5.542	336	56
2020	5.542	336	56
2021	5.542	336	56
2023	5.537	74	58

Fonte: SEMOB/DTP

Nota Técnica: Devido a não consolidação dos dados em 2022 pela SEMOB a tabela não contempla dados deste ano.

A estabilidade, influencia no desempenho dos aplicativos e conseqüentemente, na percepção de muitos usuários, quanto a utilização e reputação, em especial, os que menos utilizam os aplicativos como alternativa de locomoção.

Na prática, o evento COP30 vai demandar expansão e ampliação do nível de qualidade de todos os modais de transporte utilizados para deslocamento dentro de Belém/PA, Região Metropolitana, Ilhas e cidades do entorno de Belém e do Marajó.

5.5 Frota de mototáxi

Apesar de ser categorizado como transporte alternativo para o público individual, os serviços via mototáxi ampliam o poder de escolha dos clientes, pela flexibilidade de locais de embarque e desembarque, o que não acontecem em transportes coletivos, por exemplo.

Mesmo com os riscos envolvidos neste tipo de modal, a flexibilidade, o potencial de geração de caixa de curto prazo aos condutores, a rapidez no deslocamento, combinados ao menor custo das passagens têm contribuído para o crescimento da frota. Dessa forma, esse modelo de serviços demanda organização da categoria para renovação de frota,

Tabela 07: Dados operacionais do sistema de mototaxi, cadastrados em Belém, no período de 2014 a 2021.

Informação Cadastral	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de autorizações (MT) com Documento de Identificação Veicular	730	1.641	-	2.123	1.289	1.169	1.147	1.143
Total de pontos cadastrados	1	42	239	102	102	108	108	286

Fonte: SEMOB/DTP

Os mototaxistas registraram um crescimento relevante em termos quantitativos e com isso, ampliaram a relevância na mobilidade urbana de Belém/PA, especialmente em função dos congestionamentos diários vivenciados na cidade.

Entretanto, sem desconsiderar a importância deste modal, a sensação de maior risco de acidentes acompanha o segmento. Assim, é preciso mobilizar estes profissionais para capacitação em educação, saúde e segurança no trânsito.





Capítulo 6

Transporte fluvial

A região amazônica é marcada pela presença de inúmeros rios, com isso o transporte fluvial torna-se um dos principais meios de transporte da região.

6.1 Classificação das embarcações

Conforme o site Portal da Amazônia, na região amazônica os meios de transporte fluvial mais utilizados são:

Canoa

É um clássico da região amazônica, voltado para o transporte de pequena escala, é um dos principais meios de transportes dos ribeirinhos. São impulsionadas por remos e, geralmente, feitas de madeira²⁵.



Figura 10: Canoas atracadas na orla de Santarém
Fonte: Roni Moreira / Ag. Pará. 2022

Rabeta

Esta é uma embarcação motorizada que, normalmente, utiliza o casco de uma canoa. Ela recebe o nome do impulsor utilizado, isto é, o motor de rabeta (ou centro rabeta), que é acoplado na parte traseira do casco da embarcação. Este maquinário é caracterizado por ocupar menos espaço, ser mais leve e rápido, além de consumir pouco combustível e possibilitar a navegação em partes rasas e profundas do rio. Rabetas, são muito comuns em comunidades ribeirinhas, sendo utilizadas tanto para transportes de trecho curto, tanto para travessias. Seu tamanho, porém, inviabiliza o transporte de muitas pessoas e objetos²⁵.



Figura 11: Rabeta em Santarém
Fonte: Marcelo Seabra / Ag. Pará. 2022

Lancha

São embarcações mais largas e robustas, podendo ser de pequeno a médio porte ocupadas por um maior número de passageiros e objetos. São comumente utilizadas para travessia e transporte entre ilhas, sendo usadas tanto para fins turísticos, mercantis e até governamentais. As lanchas, normalmente, são cobertas ou semicobertas. Existem diversos modelos de lanchas, sendo escolhidos visando sua funcionalidade, podendo ser utilizadas para travessias e transporte entre ilhas²⁵.



Figura 12: Lancha atracada na Ilha de Marajó
Fonte: Agência Pará, 2022



Figura 13: Barco Recreio à serviço do Grupamento Fluvial do Pará
Fonte: Ricardo Amanajás / Ag. Pará. 2020

Barco Recreio

São embarcações de caráter recreativo, porém, regionalmente este nome é usado para as embarcações que são focadas principalmente no traslado de grande número de passageiros ou carga, eles cobrem uma maior área de atuação²⁵.

Barco Popopô

Clássicos do imaginário amazônico, são barcos motorizados, mais rústicos, o seu nome é uma onomatopeia do barulho clássico de seu motor. É muito utilizado na área mercantil, transporte de pessoas e seu uso é, normalmente, para travessias e transporte intermunicipal, sendo também utilizados como barco pesqueiro²⁵.



Figura 14: Barco Popopô em Breves- Marajó
Fonte: Marcelo Seabra / Ag. Pará. 2022



Figura 15: Balsa de travessia da ilha de Outeiro
Fonte: Pedro Guerreiro / Ag. Pará. 2022

Balsa

É um barco de grande porte, de serviço regular, que geralmente faz travessias curtas em rios, para transportes de passageiros, veículos ou mercadorias²⁵.

6.2 Portos da Região Metropolitana de Belém

Belém possui uma grande variedade de portos que levam passageiros e mercadorias pra diversos destinos dentro e fora do estado.

6.2.1 Terminal Hidroviário Ruy Barata

Está situado na praça Princesa Isabel na Av. Alcindo Cacela nº470. Possui uma ampla estrutura de 300m² de área, é equipado com estacionamento, bilheteria, lanchonete, cobertura em estrutura metálica, área de espera, guarda volumes e sala de administração.

Este porto é utilizado na travessia para a Ilha do Combu, que possui uma vasta quantidade de restaurantes e balneários frequentados em grande escala nos finais de semana e feriados. Possui tempo de travessia de 15 minutos.



Figura 16: Terminal Hidroviário Ruy Barata
Fonte: Autores, 2024

6.2.2 Terminal Hidroviário Luiz Rebelo Neto



Figura 17: Terminal Hidroviário Luiz Rebelo Neto
Fonte: Pedro Guerreiro / Ag. Pará. 2022

Está situado na Av. Marechal Hermes, nº 901. Possui uma área construída total de 4,8 mil metros quadrados, dividida em dois pavimentos. Na parte térrea funciona o terminal, com sala de embarque e desembarque, guichês de passagem, praça de alimentação, banca de revista, caixa eletrônico e flutuantes com rampas articuladas, um para o embarque e outro para o desembarque de passageiros, além de polícia turística e posto do centro de atendimento ao turista. No piso superior estão instalados os órgãos envolvidos com a regulamentação e fiscalização do transporte naval.

Opera todos os dias da semana, das 6h às 18h, com oito linhas fluviais, sendo seis intermunicipais e duas interestaduais. Ao todo, 21 embarcações atendem as linhas, que são oferecidas por 13 empresas de navegação.³⁶

As intermunicipais fazem o trajeto:

Belém – Camará – Belém;
Belém – Soure/Salvaterra – Belém;
Belém – Cachoeira do Arari – Belém;
Belém – Santa Cruz do Arari – Belém;
Belém – Ponta de Pedras – Belém; e
Belém – Mocajuba – Belém.

As interestaduais operam o percurso:

Belém – Macapá – Belém;
Belém – Manaus – Belém.

Essas linhas atendem 20 localidades entre os estados do Pará, Amapá e Amazonas.

Cidades atendidas (linha principal)

Belém-PA;	Gurupá-PA,
Almeirim-PA,	Mocajuba-PA,
Breves-PA,	Monte Alegre-PA,
Cachoeira do Arari-PA,	Óbidos-PA,
Camará-PA,	Ponta de Pedras-PA,
Juruti-PA,	Prainha-PA,
Macapá-AP,	Salvaterra-PA,
Itacoatiara-AM,	Santa Cruz do Arari-PA,
Manaus-AM,	Santarém-PA, e;
Parintins-AM,	Soure-PA.

Existem outras cidades do Marajó que são acessadas ao longo do trajeto ou, a partir destas cidades, em embarcações menores.

6.2.3 Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci

Está situado na Rua Siqueira Mendes, nº 373. O terminal está passando por uma revitalização na qual, conforme o projeto, o mesmo terá uma área de 650m², com espaço de embarque e desembarque, guichês pra venda de passagens, banheiros, lojas, restaurantes, decks e espaço pra exposição. Na parte dos flutuantes irá ocupar uma área de 350m², com passarela coberta, rampa metálica à exemplo do que aconteceu no Terminal Hidroviário Ruy Barata. Através deste porto os passageiros buscam como destino as Ilhas de Cotijuba e Marajó.



Figura 18: Planta do Terminal Hidroviário de Icoaraci
Fonte: Agência Pará, 2024

6.3 Quantitativo de embarcações

A cidade de Belém/PA conta com 72 empresas atuando no sistema hidroviário intermunicipal de passageiros²⁶.

Conforme dados da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA, de 2018 para 2022 houve um aumento de 11% no número de embarcações no município de Belém²⁷.

Tabela 08: Total de Embarcações (Unid.) no Pará e município de Belém, no período de 2018 a 2022.

Estado/Portos	Embarcações (Unid.)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Pará	10.391	13.950	12.910	11.736	12.329
Belém	3.669	4.546	3.568	4.041	4.073
Miramar	918	834	1.046	1.099	1.178
Vila do Conde	882	949	1.040	1.173	1.817
Santarém	3.445	4.240	4.624	3.637	4.237
Altamira	67	56	63	61	72
Itaituba	1.021	1.034	1.859	1.142	394
Óbidos	-	2.018	362	-	-
Outeiro	389	273	348	583	558

Fonte: Companhia Docas do Pará, 2023.

Elaboração: Fapespa.

Além dos portos citados na tabela 8, existem outros portos de Belém, de onde partem embarcações *Ferry Boat* para cidades do Marajó e ainda, a travessia Belém-Arapari, cujo desembarque é no município de Barcarena-PA.



Porto de Arapari: Travessia Belém – Arapari.

A viagem é realizada via balsa de Belém até o município de Barcarena e de lá, segue em trecho rodoviário para outros municípios, sendo os mais comuns, os da Região Sul e Sudeste do Pará e Baixo Tocantins.

Confira **horários e tarifas.**



Porto de Icoaraci: Travessia Belém – Camará.

A linha é operada pela empresa Henvil Transportes Marítimos, na travessia da Ilha do Marajó, saindo de Icoaraci todos os dias da semana, para o Porto de Camará, no Marajó.

Confira **horários e tarifas.**



Existem outros portos privados em Belém, que operam com embarcações para o Marajó, à exemplo dos Navios Ana Beatriz e Navegação Bom Jesus.

6.4 Normas de Segurança Náutica

A navegação em águas brasileiras é regida pela Lei Federal nº 9.537/97 que é a Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário-LESTA, que consiste em direcionar para uma melhor navegação, como por exemplo: portar habilitação, a capacidade da lancha, luzes e documentação do veículo aquaviário.²⁸

Além da lei, existem as Normas de Autoridade Marítima, em que podemos destacar a Normam 03 e a Normam 17-DNH, que são as mais importantes por definirem a segurança. Como exemplo, temos que o comandante é o responsável por tudo e por todos a bordo, e, em princípio, é o responsável legal pelas vidas e cargas que transporta, pela manutenção preventiva, pelos itens de combate a incêndio, pela verificação dos sistemas de combustível.

Durante a navegação, a normatização abrange a proibição de pessoas não habilitadas para conduzir as embarcações (o proprietário responderá perante o Tribunal Marítimo e nas esferas civil e criminal), respeitar a lotação recomendada pelo fabricante e não navegar a menos de 200m da praia, observar o uso de coletes de salva vidas, assim como o horário de embarcar e a tábuas de marés.



Capítulo 7

Transporte Aéreo

A cidade de Belém possui um aeroporto internacional, chamado Aeroporto Júlio Cezar Ribeiro (Val-de-Cans)²⁹, ou simplesmente, Aeroporto Internacional de Belém, inaugurado no dia 24 de janeiro de 1959. Conforme a Aviação Brasil, o aeroporto recebeu em 2023 cerca de 3,6 milhões de passageiros, quase 30 mil aeronaves pousando e decolando, com voos diretos de passageiros programados para 28 destinos, em 4 países.

No momento, existem 24 voos domésticos partindo de Belém. Além desses, a capital paraense oferta voos internacionais: Belém-Lisboa (Portugal), realizado pela TAP; Belém-Miami (EUA), feito pela Latam; Belém-Caiena (Guiana Francesa), operado pela Azul; e ainda Belém-Paramaribo (Suriname), realizado pela GOL.

Além do aeroporto de Val-de-Cans, recentemente foi inaugurado o aeroporto de Salinópolis. Este aeroporto tem a capacidade de receber aeronaves para até 60 passageiros, por conta do tamanho da pista de 1,9 km, ainda conta com melhorias em todo o terminal como salas de espera, lanchonete, balcão de informações e salas administrativas de embarque e desembarque, entre outros.

Os voos são operados pela companhia aérea Azul, com saída de Belém em quatro dias da semana: domingo, terça e quinta-feira, às 14h. Ainda haverá um voo no sábado, às 10h55. A viagem tem duração de aproximadamente 01h00.

O Estado do Pará possui diversos aeroportos regionais, sendo os principais, o Aeroporto Internacional de Santarém, Aeroporto de Marabá, Aeroporto de Altamira e o Aeroporto de Carajás.

A infraestrutura aeroportuária do Pará faz com o que o Estado seja destaque nacionalmente, como o 9º destino mais acessado por voos nacionais.³⁰ Esse indicador sinaliza positivamente para a capacidade de Belém atender a ampliação da demanda durante a COP30.

Tabela 09: Ranking das dez unidades da Federação mais procuradas em viagens nacionais (2019–2021).

Ord.	UFs Destino	Viagens nacionais (mil unidades)		Variação 2021/2019
		2019	2021	
-	Brasil	20.136	12.247	-39,18%
1º	São Paulo	3.820	2.526	-33,87%
2º	Minas Gerais	2.582	1.401	-45,74%
3º	Bahia	1.745	1.159	-33,58%
4º	Rio de Janeiro	1.172	804	-31,40%
5º	Rio Grande do Sul	1.331	797	-40,12%
6º	Paraná	1.131	683	-39,61%
7º	Santa Catarina	848	640	-24,53%
8º	Ceará	864	517	-40,16%
9º	Pará	915	483	-47,21%
10º	Goiás	830	458	-44,82%
11º	Outros	4.898	2.779	-43,26%

Fonte: PNAD Contínua (IBGE), 2022.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios — PNAD, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, entre os anos de 2019 e 2021, houve uma queda de 39,18% na quantidade de voos para o Brasil. No caso do Pará, a queda foi de 47,21% em relação a 2019, período (tabela 09). Essa diminuição de número de voos também foi observada na quantidade de turistas internacionais (tabela 10), no período mais ampliado de 2017 a 2022.

Tabela 10: Quantidade de turistas internacionais, por continente – Pará (2017–2022).

Continente	Turistas Internacionais		Variação 2022/2017	Participação em 2022
	2017	2022		
Total	30.524	10.694	-64,97%	100%
Europa	19.888	5.076	-74,48%	47,47%
América do Sul	8.355	4.423	-47,03%	41,36%
América do Norte	1.833	952	-48,06%	8,90%
América Central e Caribe	93	100	7,53%	0,94%
Ásia	228	84	-63,16%	0,79%
África	48	38	-20,83%	0,36%
Oceania	79	21	-73,42%	0,20%

Fonte: MTur, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

A tabela 10 mostra que a maior parte dos turistas veio da Europa, pois representou 47,47% do total de turistas internacionais no ano de 2022; a América do sul aparece na sequência, com participação de 41,39% no mesmo ano. Ao mesmo tempo, a Europa apresentou a maior queda de visitantes entre 2017 e 2022, da ordem de -74,48%. Durante a COP30, espera-se que o Continente Europeu volte a liderar o *ranking* de visitantes do Pará, bem como ampliação do número de turistas da América do Sul.

7.1 Principais Aeroportos do Pará

Quadro 1: Principais Aeroportos do Pará.

Aeroporto	Município	Atuação
Aeroporto Internacional Júlio Cezar Ribeiro (Val-de-Cans)	Belém	Internacional
Aeroporto Regional de Salinópolis	Salinópolis	Regional
Aeroporto Internacional de Santarém Maestro Wilson Fonseca	Santarém	Internacional
Aeroporto de Marabá João Corrêa da Rocha	Marabá	Interestadual
Aeroporto Interestadual de Altamira	Altamira	Interestadual
Aeroporto de Carajás - Parauapebas	Parauapebas	Interestadual
Aeroporto Regional de Tucuruí Cláudio Furman	Tucuruí	Regional

Fonte: Autores (2024).



Capítulo 8 Mobilidade por bicicletas

Os desafios contemporâneos de trânsito e as constantes preocupações ambientais apontam para uma solução que vem ganhando força: a mobilidade ativa, que é o ato de se deslocar de forma não motorizada. Nesse cenário, a bicicleta é a protagonista, uma vez que, além de ser um meio de transporte eficiente, é um instrumento de sustentabilidade ambiental.³⁴

Certamente para que a modalidade seja viável é preciso investir na preparação, educação e segurança viária. A criação de vias próprias para as bicicletas, além de oferecer um espaço seguro para o ciclista, incentiva a adoção do modal como meio de transporte. Fomentar a cultura do ciclismo urbano torna as viagens mais rápidas e eficientes.³⁴

Para pedalar com segurança é importante, conhecer quais são os espaços que a cidade oferece para os ciclistas.



Ciclovía

Pista exclusiva para ciclista, com separação física



Ciclofaixa

Uma das faixas é separada para ciclista, com separação física



Ciclorrota

Carro e bicicleta andam juntos, com pontos de sinalização de preferência dos ciclistas.

Figura 19: Comparativo entre ciclovía, ciclofaixa e ciclorrota.

Fonte: Google imagens (2024).

Rede Ciclovária de Belém



Figura 20: Mapa da Rede Ciclovária de Belém/PA.
Fonte: Semob 2024.

O mapa ciclovitário de Belém (figura 20) traz todos os percursos que envolve os 100,6 Km de ciclovia. Diante do mapa, observa-se que existem vários pontos de interrupções, deixando evidente a necessidade de preparação das vias seguintes, combinando-as com ciclofaixas ou mesmo ciclorrotas.

Diante da figura 20, deixa evidente a carência de ciclovias na Avenida Augusto Montenegro, uma importante via, que proporciona o principal acesso ao distrito de Icoaraci (nº 28 no mapa). Conforme pode ser observado, é preciso investir na integração das bicicletas ao sistema de transporte público. Trata-se de uma iniciativa fundamental para estimular a cultura do uso de bicicleta para deslocamentos até os terminais de integração. Para isso, é imprescindível que haja infraestrutura adequada nos terminais para guardar as bicicletas dos usuários com segurança.

A preparação para a COP30 requer um esforço para ativar e priorizar os modais que menor impacto para o meio ambiente. Além de ser meio de transporte sustentável, a bicicleta proporciona muito mais benefícios aos seus usuários, sendo os principais, deslocamentos rápidos, com economia de custos e benefícios para a saúde dos usuários.





Capítulo 9

Serviços de Mobilidade

Ao analisar os diferentes modais de transporte terrestre ligados à mobilidade urbana de Belém, no contexto da COP30, um grande diferencial será proporcionar às pessoas deslocamentos rápidos e confiáveis. Para isso acontecer faz-se necessário apostar em modais eficientes, que possam superar os desafios atuais, superar as expectativas dos clientes.

Todos os empreendedores e instituições envolvidas na mobilidade urbana e hidroviária são fundamentais para gerar uma experiência positiva aos visitantes, pensando nos diversos públicos que estarão no evento: delegações, turistas de fora do país, turistas internos e demais públicos.

O evento da dimensão da COP30, demanda os esforços de estarmos preparados para atender os diferentes perfis de clientes. É a imagem da cidade, dos governos, das instituições, das pessoas, dos prestadores de serviços da comunidade empresarial que estarão em jogo. Assim, no campo da mobilidade e nas demais frentes, o propósito é criar condições para experiências positivas.

9.1 Capacitação em serviços de mobilidade para a COP30

Para gerar experiências positivas por meio dos serviços de mobilidade é fundamental que os profissionais envolvidos estejam “treinados e qualificados”. Além dos aspectos de capacitação, os motoristas devem estar devidamente treinados para operar seus veículos, com licenças e certificações atualizadas. Os profissionais envolvidos nas atividades de deslocamentos das pessoas precisam estar aptos profissionalmente e emocionalmente para lidar com essa grande oportunidade de encantar pessoas pelos serviços de mobilidade. Aspectos de cuidados pessoais, apresentação, boa comunicação, saúde e bem-estar, disposição para o trabalho, tornam-se aliados importantes para a geração de experiências positivas. O Sebrae oferece um portfólio de cursos e oficinas¹⁸ voltadas para serviços de mobilidade.



The screenshot shows the Sebrae website interface with a navigation bar at the top containing links: Início, Cursos e eventos online, Cursos e eventos presenciais, Futuro Empresário, MEI, Dono de Pequeno Negócio, Produtor rural, Artesão, and Educação empreendedora. The main heading reads "Prepare-se para a COP 30 com o Sebrae". Below this, there are four event cards:

Evento	Local	Data e Horário	Valor
Seminário / Mercado E Vendas Workshop Trilhando o Caminho da Exportação Sustentável	SOURÉ	30/07 às 19:00	Gratuito
Palestra / Mercado E Vendas CAPACITA COP 30 - Faça investimento em marketing	BELÉM	26/08 às 10:00	Gratuito
Oficina / Finanças CAPACITA COP 30 - Faça a sua precificação	BELÉM	07/08 às 14:00	Gratuito
Palestra / Leis CAPACITA COP 30 - Comece certo: formalize!	BELÉM	06/11 às 09:00	Gratuito

9.2 Responsabilidade jurídica nos serviços de mobilidade

O dia a dia da prestação dos serviços de mobilidade é balizado, naturalmente, por exigências de cuidado, zelo, cumprimento da legislação, seguro e manutenção veicular, direção defensiva, dentre outras. Entretanto, durante a COP30 as exigências se ampliam, pois serão transportadas pessoas que não conhecem a realidade local e demandarão dos profissionais de mobilidade cuidados adicionais na prestação dos serviços.

Em maio de 2019 foi assinado o decreto nº 9.792, possibilitando aos motoristas de aplicativos optar por ser tornar um Microempreendedor Individual, desde que sejam atendidos os requisitos do Art. 18 da Lei Complementar nº 123 de dezembro de 2006,¹⁹ tais como: ser maior de 18 anos, não ser funcionário público federal, não ter sócios, não ter participação em outra empresa, ter um faturamento anual de até R\$ 81.000,00, ou R\$ 6.750,00 por mês, um funcionário apenas que receba o piso da categoria ou um salário mínimo e exercer uma atividade econômica da lista de ocupações permitidas.²⁰

Registrado com a atividade econômica “Motorista de Aplicativo Independente” ao se registrar como MEI, o profissional passa a ter vários benefícios, dentre eles: salário maternidade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, pensão por morte para os dependentes, e poderá abrir conta em banco com a possibilidade de conseguir crédito, entre outros. Sabe-se que, independentemente do tipo de modal e da forma de prestação dos serviços, os condutores assumem diferentes níveis de responsabilidade jurídica em relação aos passageiros. Agora, o importante é entender e se adequar as exigências para se preparar e aproveitar as oportunidades da atividade, prestando serviços seguros e ágeis aos clientes.

9.3 Serviços de mobilidade por aplicativos

No 4º semestre de 2022, havia 941 pessoas trabalhando por meio de plataforma digital no serviço principal, em Belém/PÁ.³³ Estes profissionais trabalham em média 37h30 por semana, um pouco abaixo da média nacional de 39h60. Nesse recorte, encontram-se os profissionais que prestam serviços de mobilidade, em veículos próprios ou alugados. Os aplicativos de mobilidade urbana são soluções criadas para melhorar a vida da população com serviços rápidos de locomoção que possibilitam aos clientes simular o trajeto até o destino desejado. Em Belém, estão disponíveis:



UBER

É um aplicativo utilizado tanto no âmbito nacional como internacional. Nele, é possível verificar os trajetos de moto, carro, além de enviar mercadorias através do *Uber Flash*, o usuário baixa o aplicativo, e faz a simulação através da sua localização e solicita um motorista parceiro. Saiba mais²¹.



99

De origem nacional, fundada por brasileiros em São Paulo, a plataforma de aplicativo 99 é bastante utilizada em Belém. Além dos serviços com motorista parceiro, tem também a possibilidade de chamar um táxi, esse com valores de até 30% de desconto. Saiba mais²².



INDRIVE

Essa plataforma trabalha no modelo de “ofertas em tempo real” que ao invés de já ficar com o valor pré-estabelecido com base na localização, o aplicativo oferece a opção de o usuário negociar as viagens. Saiba mais.



ÉGUADRIVER

A plataforma é uma iniciativa de mobilidade vinculada à Cooperativa dos motoristas de aplicativos do Estado do Pará. Inspirada na cultura local, a plataforma aposta no conhecimento da mobilidade urbana regionalizada, como estratégia para oferecer corridas mais baratas para os seus usuários.²³

App está disponível para Android e pode ser baixado na Play Store no [link](#).

Existem outras plataformas de mobilidade ativas em Belém. O mais importante é que por meio dos principais aplicativos os clientes possam chegar ao destino desejado, com segurança e agilidade.

De acordo com dados da PNAD Contínua 2022, existe no Brasil, 1.191 profissionais ocupadas como condutores de automóveis em atividade de transporte rodoviário de passageiros, no trabalho principal, que realizam contribuições para a previdência. Os profissionais que trabalham de aplicativo de táxi ou outro aplicativo de transporte de passageiros no trabalho principal, possuem rendimento médio mensal de R\$ 2.437,00. Já os profissionais que trabalham por meio de aplicativo de entrega, como trabalho principal, possuem rendimento médio mensal de R\$ 1.994,00.³³

Ainda de acordo com a PNAD (2022), a região Norte se destacou pela maior proporção de trabalhadores por aplicativos de transporte particular de passageiros (excluindo os de táxi): representavam 61,2%, 14 pontos percentuais (p.p.) a mais que a média nacional.³³

Pelos dados da PNAD (2022), observa-se que o rendimento pode ser um fator de atratividade profissional para esta atividade. Entretanto, é importante destacar a importância de realizar as contribuições para a previdência, sob pena de prejuízos futuros ou imediato, nos casos de interrupção do trabalho por acidente.

9.3.1 Perfil da frota de aplicativos

Os serviços de mobilidade por aplicativos oferecem serviços diferenciados, pois atualmente, estão configurados para fornecer os serviços de mobilidade por meio de mototáxi e carros de passeio. Na categoria de veículos, o passageiro pode solicitar o perfil de veículo que desejar, por níveis de conforto.

Em geral, os profissionais escolhem seus veículos para a atividade, levando-se e conta o custo-benefício. Normalmente, pautam-se em manutenção barata, conforto e economia.



Capítulo 10

Oportunidades de negócios na COP30

A capacidade de analisar cenários internos e externos é decisiva para a elaboração de estratégias comerciais de preparação para a COP30. De forma geral, o ambiente externo é a fonte de oportunidades e podem vir do campo político, econômico, social, tecnológico, ecológico e legal, em sua maioria.

Quando se analisa o cenário da mobilidade, todas as variáveis ambientais (externas) são relevantes no cenário da COP30. O Sebrae no Pará, estrategicamente, atuará em 04 eixos impactados pela COP30, sendo priorizado neste boletim, o de mobilidade, pois será uma atividade muito demandada durante os dias de evento em Belém.

10.1 Análise do mercado de mobilidade

Analisar o mercado é essencialmente olhar para fora e perceber como as organizações estão aproveitando as oportunidades para ampliar seus negócios. Entretanto, em tempos de COP é preciso vislumbrar cenários de negócios com sustentabilidade. Assim, os empreendedores atuantes no segmento da mobilidade são desafiados a repensar seus negócios com a incorporação de novas tecnologias, como veículos elétricos, utilização de biocombustíveis, otimização de rotas e investimento em novos serviços e modais mais sustentáveis.

Como, por exemplo, trazer de volta a iniciativa dos postos de aluguel de bicicletas em pontos estratégicos na cidade, possibilitando uma mobilidade mais sustentável e gerando renda dentro da cidade.

10.2 Ambiente de *marketing*

Para identificar oportunidades a partir da análise do ambiente de *marketing* do segmento de mobilidade, a estratégia básica é enxergar o que agrega valor junto aos clientes. Ao considerar o caldeirão cultural que Belém se tornará no período da COP30, com pessoas de diferentes partes do mundo, vai ser um diferencial para os profissionais aprenderem comunicações básicas em inglês, conhecer muito bem a cultura amazônica e de Belém, além das principais programações da COP30 e as rotas mais eficientes para se chegar nos locais dos eventos paralelos. No portfólio do Sebrae no Pará, o curso de idiomas básico representa excelente oportunidade de capacitação.



Diante disso, uma estratégia importante para os profissionais de mobilidade é definir um plano de ação de capacitação, listando os principais cursos e oficinas a realizar, para poder alcançar os objetivos de agregação de valor junto aos clientes. O mercado vai premiar os profissionais aptos a construir relação de confiança com os passageiros.



Uma forma de incentivo seria oferecer descontos ou isenção de pagamento de impostos para motoristas de aplicativos, taxistas e aos cidadãos que adquirirem veículos elétricos ou sustentáveis que evitem a poluição do meio ambiente.

10.3 Comunicação institucional e educação no trânsito

Sabe-se que a educação no trânsito alcança os prestadores de serviços e os usuários. Assim, todas os usuários precisam conhecer os tipos de serviços, os locais de embarque e as rotas mais eficientes para seu deslocamento. Diante disso, é imprescindível que a instituição responsável pela regulação dos serviços esteja engajada em ações de educação, fiscalização e controle de qualidade dos serviços.

Tabela 11: Campanhas de Educação no Trânsito nas Escolas e demais instituições, realizadas pela SEMOB/Belém, de 2014 a 2021.

Atividades realizadas	Anos								Total	%
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		
SeMOB na Escola – Ações educativas de trânsito permanentes nas escolas públicas e privadas	35	156	63	68	79	85	21	3	510	16,23%
<i>Blitz</i> Educativas de orientações a pedestres, ciclistas e condutores; e novas sinalizações, ciclofaixas e ciclovias.	-	171	123	128	192	217	69	45	945	30,07%
Palestras, Cursos, Oficinas e Capacitações.	22	-	23	32	21	21	-	1	120	3,82%
Campanhas educativas pontuais: Maio Amarelo, Pessoa com Deficiência, Semana Nacional do Trânsito e Círio de Nazaré.	32	-	-	15	172	172	37	22	450	14,32%
Ação de Cidadania	5	-	31	31	26	22	56	1	172	5,47%
Reuniões externas		-	12	18	23	18	5	2	78	2,48%
Ação transporte – Orientação a usuários do BRT, coletivos e nas paradas de ônibus.	90	-	120	122	237	-	282	17	868	27,62%
Total	184	327	372	414	750	535	470	91	3.143	100%

Fonte: Prefeitura de Belém (2024).

De acordo com a tabela 11, verifica-se o destaque para ações de educação “*Blitz* Educativas de orientações a pedestres, ciclistas e condutores; e novas sinalizações, ciclofaixas e ciclovias”, respondendo por 30,07% das ações no período de 2014 a 2021. Diante disso, é importante retomar com maior força estas iniciativas, acompanhadas de melhoria na infraestrutura cicloviária.

10.4 Ferramentas e estratégias de atendimento

A otimização do tempo do cliente é o ponto de partida para as estratégias de atendimento durante a COP30.



Dessa forma os profissionais de mobilidade precisam ter respostas rápidas aos clientes. Um diferencial neste ponto são as tecnologias de geolocalização, para ajudar na escolha das melhores rotas. Dentre as tecnologias mais utilizadas para mapeamento das melhores rotas para se chegar ao destino, destaca-se o *Google Maps* e o *Waze*.

Ao receber clientes de outras regiões do país ou de outros países, é aceitável utilizar som ambiente no veículo, tocando música popular paraense. É uma estratégia de atendimento que pode estimular uma conversa em torno da cultura local.

Um aspecto muito importante para a qualidade do atendimento é postura ao volante. O respeito às sinalizações, respeito aos pedestres, evitar ultrapassagens arriscadas, são dicas a serem seguidas, por profissionais que desejam se destacar na prestação de serviços de mobilidade.



10.5 Gestão e comercialização digital

As plataformas digitais de apoio aos serviços de mobilidade já são parte integrante da gestão e comercialização de passagens, de forma interativa aos sistemas de gestão das empresas do setor. Para todos os destinos partindo de Belém é possível comprar passagens por meio de diferentes plataformas digitais. Entretanto, ao optar por serviços de vans e micro-ônibus, a recomendação é comprar no local de partida.

Para a maioria dos destinos por meio hidroviário é possível comprar passagem na hora da partida. O mais importante é verificar os horários de funcionamento dos portos e do itinerário pretendido, para não perder a viagem. Mesmo assim, as empresas que não estão integradas às plataformas, disponibilizam os serviços de comercialização por outros canais digitais como o *Instagram* e *whattsApp*.

10.6 Oportunidades de melhorias visando a sustentabilidade

A COP30 traz um recado muito claro de mobilização de pessoas e empresas para adoção de estratégias sustentáveis nas suas vidas ou negócios. Dessa forma, para posicionar corretamente os negócios é fundamental optar por tecnologias limpas.

O interesse pela Amazônia é combinado pelo interesse pelos rios e florestas. Assim, é aposta certa de que haverá grande interesse para o turismo de Ilhas e comunidades tradicionais. Diante disso, o ambiente de negócios é propício para o desenvolvimento de tecnologias e processos que otimizem e inovem o transporte fluvial na Amazônia.

Um exemplo de app de mobilidade inovador, é o Ubá - Passagem Barco, que facilita o planejamento de viagens pelos rios amazônicos, através da venda de passagens *online* de barco. Atualmente o aplicativo está desativado. Entretanto, sua reativação e o acréscimo de mais opções de compras de passagens para diferentes destinos, inclusive para a ilha de Marajó, traria uma oportunidade de facilitar as compras de passagens, diminuir as filas e garantir mais conforto ao usuário, além de contribuir para a não poluição, visto que não precisaria de passagens impressas.



O app está disponível em algumas versões do *Android* e pode ser baixado na *Play Store*. [Saiba mais](#).³¹



Capítulo 11 Acessibilidade

Quando se trata de acessibilidade, Belém enfrenta um desafio a ser superado, pois apesar do grande potencial turístico, falta infraestrutura básica e profissionais capacitados para atender as pessoas com deficiência, idosos, grávidas, obesos, crianças e etc.

Algumas soluções básicas já são utilizadas nas obras novas e de revitalização: como rampas de acesso, piso tátil, corredores mais largos, banheiros adaptados, elevadores em ponto turístico e sinais luminosos.

A Lei 10.098, de dezembro de 2000³², estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, tais como normas e diretrizes de edificações e outros elementos, para que sejam idealizados projetos que permitam a livre circulação de pessoas com necessidades especiais, assegurando assim o direito de ir e vir.



De acordo com os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da PNAD Contínua 2022, existe cerca de 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais de idade do país, com algum tipo de deficiência, que corresponde a 8,4% da população dessa faixa etária. A Região Norte responde por 9,84% dessa quantidade e o Estado do Pará responde por 5,22%, com 816.000 mil pessoas com deficiência (pessoas com dificuldades no uso das funções visual, auditiva, motora de membros superiores/inferiores, e/ou mental).

Tabela 10: Pessoas de 2 anos ou mais de idade, por sexo e existência de deficiência (mil pessoas).

Nível territorial	Nº de Pessoas			
	Homem	Mulher	Total	% Part.
Brasil	7.858	10.722	18.580	100%
Região Norte	687	846	1.533	9,84%
Pará	363	450	813	5,22%
Belém	82	117	199	1,28%

Fonte: PNAD Contínua (IBGE), 2022.

Conforme a tabela 14, Belém possui 199.000 (cento e noventa e nove mil) pessoas com deficiência (1,28% do quantitativo nacional). Os dados mostram a relevância do público com deficiência em todos os níveis territoriais analisados. Com isso, torna-se necessário criar condições para que este público possa acessar políticas públicas, serviços públicos, meios de transporte adaptados, locais de hospedagem, lazer, entre outros aspectos relacionados ao bem-viver das pessoas com deficiência.

Uma importante política pública, voltada para a melhoria da qualidade da mobilidade das pessoas com deficiência física, visual, auditiva, mental severa ou profunda, ou transtorno do espectro autista, é a isenção de IPI, na compra de veículos novos. O incentivo vale para um único carro, a cada 3 (três) anos. Acessem as orientações para obtenção do benefício na página da Receita Federal.



Capítulo 12

Abrangência de atuação do Sebrae /PA

Atualmente, o Sebrae no Pará atua em todos os 144 municípios do estado, através de atendimento presencial em suas 13 Agências, Salas do Empreendedor e parcerias com o setor público e privado. Além disso, é oferecido o atendimento 24h pelo 0800 570 0800, portal de relacionamento e capacitações. Promovendo e fomentando o avanço do empreendedorismo no estado, atendendo quem quer começar seu negócio ou quem já tem um empreendimento, mas busca novas soluções e posicionamento de mercado.

Pensando na COP30, o SEBRAE criou um espaço de cursos e oficinas de capacitação para o evento, que ocorrerá em 2025. Entre eles estão os seguintes cursos voltados para o Eixo Mobilidade: Inglês para Negócios Turísticos; Capacitação em Roteiros Turísticos para Motoristas e Condutores; Critérios Essenciais para Prestação de Serviços de Qualidade; Faça seu Fluxo de Caixa e Controle seu Capital de Giro; Faça Investimento em Marketing Digital; além de e-books e cursos complementares de empreendedorismo. Conheçam as opções disponíveis no portal do SEBRAE/PA.¹⁸



Cursos Presenciais /Cooperação

CAPACITA COP 30 - Comece seu negócio colaborativo

BELEM

de 02/09 a 05/09

Gratuito



Palestra /Lels

CAPACITA COP 30 - Comece certo: formalize!

BELEM

28/08 às 09:00

Gratuito



Cursos Presenciais /Mercado E Vendas

CAPACITA COP 30 - Faça uma estratégia digital de sucesso

BELEM

de 26/08 a 30/08

Gratuito



Oficina /Mercado E Vendas

CAPACITA COP 30 - Faça técnicas para aprimorar o seu ne-

BELEM

de 21/08 a 22/08

Gratuito

No contexto regional, o SEBRAE possui o propósito de transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável. Ao atender todos os municípios do estado do Pará, proporciona que tenham acesso a essas oportunidades de crescimento, além de fomentar nas mesmas o espírito empreendedor. É a hora de plantar uma ideia. De fortalecer nossas raízes. De aproveitar essa terra fértil de oportunidades para colher um novo futuro.





Capítulo 13 Conclusão

Não é tarefa simples o planejamento de mobilidade para sediar um evento do porte da COP30. As ofertas de serviços de transporte terrestre representam desafios importantes para Belém/PA, pois precisam superar anos de falta de investimento nos transportes coletivos e décadas de atraso na entrega do BRT. A fluidez do trânsito é um dos principais condicionantes para a qualidade dos serviços de transporte.

Certamente, o projeto COP30 tem gerado mobilização política e de investimentos pelas três esferas de governo. São diversas obras estruturantes em andamento que tem o potencial de melhorar a mobilidade de Belém, como o ritmo mais acelerado da construção da via BRT e Parque da Cidade, que inclui a implementação de melhorias na Avenida Júlio Cesar, a principal via de acesso ao aeroporto.

O alcance da qualidade dos serviços vai depender do investimento em qualificação profissional, renovação de frotas, melhoria da infraestrutura urbana e portuária. Diante do potencial de turismo de ilhas e da cidade de Belém/PA, a combinação de modais pode representar mais tranquilidade para o turista e mais sinergia entre a comunidade empresarial envolvida em atividades de mobilidade.

O Sebrae no Pará, focado no evento da COP30 que será realizado em 2025 em Belém, está desenvolvendo uma grande de capacitação, direcionada aos 04 Eixos de sua atuação; Alimentos & Bebidas; Hospitalidade; Economia Criativa e Mobilidade, tema deste boletim, para apoio e criação de oportunidades para os pequenos negócios e motivar os visitantes a conhecerem diversos pontos turísticos da cidade e do Estado.

Referências

- [1] AGÊNCIA PARÁ. Governo do Pará prepara Plano de Qualificação Profissional para a COP30, em Belém. Disponível em: <https://www.agenciapara.com.br/noticia/50749/governo-do-para-prepara-plano-de-qualificacao-profissional-para-a-cop-30-em-belem>. Acesso em: 10 abr. 24.
- [2] UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA. O que definirá o sucesso da COP30 e para as Amazônias? Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/o-que-definira-o-sucesso-da-cop-30-e-para-as-amazonias/>. Acesso em: 10 abr. 24.
- [3] JOERSS, Ole; DA SILVA, Caroline Rodrigues; DOS SANTOS, Mirtes Aparecida. Mudanças climáticas na agenda global: O que aprendemos com as Conferências das Partes (COP) e o que está em jogo na COP26. *Ciência & Trópico*, v. 45, n. 2, 2021. Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CIC/article/view/2051>. Acesso em: 10 abr. 24.
- [4] PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. Disponível em: <https://codem.belem.pa.gov.br/mapas/ilhas-de-belem/>. Acesso em 12 abr. 24.
- [5] BRASIL ESCOLA. Belém. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/belem.htm>. Acesso em: 12 abr. 24.
- [6] PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. Ver-Belém. Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/ver-belem/>. Acesso em: 14 abr. 24.
- [7] BRASIL ESCOLA. Ilha de Marajó. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/ilha-de-marajo.htm>. Acesso em: 12 abr. 24.
- [8] PREFEITURA DE SALINÓPOLIS. História. Disponível em: <https://salinopolis.pa.gov.br/o-municipio/historia/>. Acesso em: 12 abr. 24.
- [9] OLIBERAL. Salinas: veja como ir, quanto custa, onde ficar e o que fazer em um dos destinos mais procurados. Disponível em: <https://www.oliberal.com/verao/salinas-veja-como-ir-quanto-custa-onde-ficar-e-o-que-fazer-1.520563>. Acesso em: 13 abr. 24.
- [10] OLIBERAL. Algodão: como ir, quanto custa, onde ficar e o que fazer. Disponível em: <https://www.oliberal.com/verao/algodoal-veja-como-ir-quanto-custa-onde-ficar-e-o-que-fazer-1.511231>. Acesso em: 13 abr. 24.
- [11] BRASIL. Receita Federal do Brasil – Simples Nacional, Estatísticas. Estatísticas de Optantes do Simples Nacional e SIMEI. ,2023. Disponível em: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>. Acesso em: 23 abr. 24.
- [12] IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Comissão Nacional de Classificação. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-ctnae.html>. Acesso em 10. abr. 2024.
- [13] Ministério da Infraestrutura, SENATRAN – Secretaria Nacional de Trânsito. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-frota-de-veiculos-senatran>. Acesso em: 10 abr. 24.
- [14] PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. Painel Estatístico Belém em Números. Disponível em: <https://numeros.belem.pa.gov.br/mobilidade-urbana/>. Acesso em 11 abr. 24.
- [15] Portal G1 Notícias. Belém retira das ruas 41% dos ônibus em quase 20 anos; nesse período, a população cresceu 8,6%. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/03/25/belem-retira-das-ruas-41percent-dos-onibus-em-quase-20-anos-nesse-periodo-a-populacao-cresceu-86percent.ghtml>. Acesso em: 10 abr. 24.
- [16] Agência PA. Belém receberá, em 2016, evento preparatório do 8º Fórum Mundial das Águas. Disponível em: <https://www.agenciapara.com.br/noticia/7559/belem-recebera-em-2016-evento-preparatorio-do-8-forum-mundial-das-aguas>. Acesso em: 11 abr. 24.
- [17] Portal G1 Notícias. Governo anuncia que Belém terá 300 novos ônibus com ar condicionado e wi-fi. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/10/10/governo-anuncia-renovacao-do-transporte-publico-com-300-onibus-com-ar-condicionado-e-wi-fi.ghtml>. Acesso em: 13 abr. 24.

- [18] SEBRAE. Espaço SEBRAE COP30. Disponível em: <https://pa.loja.sebrae.com.br/cop30>. Acesso em: 16 abr. 24.
- [19] BRASIL, Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em 20 mai. 24.
- [20] PRODACAM. É motorista de aplicativo? Entenda como você pode se tornar um MEI e as vantagens. Disponível em: <http://prodacam.com.br/blog/2019/11/08/e-motorista-de-aplicativo-entenda-como-voce-pode-se-tornar-um-mei-e-as-vantagens/>. Acesso em: 25 abr. 24.
- [21] UBER. Disponível em: <https://www.uber.com/br/pt-br/drive/>. Acesso em: 25 abr. 24.
- [22] 99. Disponível em: <https://99app.com/>. Acesso em: 28 abr. 24.
- [23] INDRIVE. Disponível em: <https://indrive.com/pt/home/>. Acesso em: 28 abr. 24.
- [24] EGUA DRIVE. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.egudriver.passenger.drivermachine&pli=1>. Acesso em: 28 abr. 24.
- [25] Portal Amazônia. Conheça os tipos de embarcações mais usados na Amazônia. Disponível em: <https://portalamazonia.com/amazonia/conheca-os-tipos-de-embarcacoes-mais-usados-na-amazonia/>. Acesso em: 02 mai. 24.
- [26] ARCON-PA – Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará. Relação de Empresas de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros. Disponível em: https://www.arcon.pa.gov.br/sites/default/files/default_images/empresas_gth.pdf. Acesso em: 04 mai. 24.
- [27] Anuário Estatístico do Pará 2023. Total de Embarcações – 2018 a 2022. Fapespa, 2024. Disponível em: <https://fapespa.pa.gov.br/sistemas/anuario2023/tabelas/infraestrutura/tab-3.8-total-de-embarca%C3%A7%C3%B5es-2018-a-2022.htm>. Acesso em: 20 mai. 24.
- [28] BRASIL, Lei Nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9537.htm. Acesso em: 20 mai. 24.
- [29] NOA. Aeroporto Internacional de Belém – Aeroporto Júlio Cezar Ribeiro (Val-de-Cans). Disponível em: <https://www.aeroportoebelém.com.br/>. Acesso em: 20 mai. 24.
- [30] FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Boletim do Turismo Paraense 2024, 2024. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Boletim-do-Turismo-Paraense-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>. Acesso em 19 jun. 2024.
- [31] Ubá Tecnologia Navegando com você na Amazônia. Disponível em: <https://appuba.com.br/>. Acesso em 28 abr. 24.
- [32] BRASIL, Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 20 mai. 24.
- [33] IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas>. Acesso em: 19 jun. 2024.
- [34] O GLOBO. Bicicleta é alternativa sustentável de mobilidade urbana e conexão com transporte público. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/conteudo-de-marca/acontece-em-sp/metropole/noticia/2023/09/01/bicicleta-e-alternativa-sustentavel-de-mobilidade-urbana-e-conexao-com-transporte-publico.ghtml>. Acesso em 26 jul. 24.

[35] Painel Estatístico Belém em Números. **Campanhas de educação no trânsito no Município de Belém-2013 a 2021**. Belém, 2024. Disponível em: <https://numeros.belem.pa.gov.br/mobilidade-urbana/7-13-atividades-realizadas-de-campanhas-de-educacao-no-transito-nas-escolas-e-demais-instituicoes-2014-a-2021/>. Acesso em: 26 jul. 2024

[36] AGÊNCIA PARÁ. Cerca de 11 mil pessoas passam pelo Terminal Hidroviário de Belém neste feriadão. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/35270/cerca-de-11-mil-pessoas-passam-pelo-terminal-hidroviario-de-belem-neste-feriadao>. Acesso em: 29 jul. 24.



0800 570 0800
www.sebrae.com.br/para
2024